

Unidade Curricular	Combate a Incêndios Florestais e Proteção Civil	Área Científica	Proteção de Pessoas e Bens
CTeSP em	Defesa da Floresta Contra Incêndios	Escola	Escola Superior Agrária de Bragança
Ano Letivo	2019/2020	Ano Curricular	2
Nível	0-2	Créditos ECTS	6.0
Tipo	Semestral	Semestre	1
Código	4091-655-2101-00-19		
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T - TP - PL - TC - S - E - OT 60 O 102

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) José Paulo Mendes Guerra Marques Cortez

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Conhecer a organização de combate a incêndios rurais e entidades responsáveis.
2. Conhecer os meios e operações de combate e equipamentos associados.
3. Conhecer as regras e procedimentos de segurança no combate a incêndios rurais.
4. Conhecer a organização da Protecção civil no âmbito defesa da floresta contra incêndios e as interações dos diferentes serviços públicos que intervêm no processo.
5. Compreender o planeamento de dispositivos necessários à intervenção em situações de emergência.
6. Identificar os mecanismos de coordenação dos Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios e a sua integração com os planos Nacionais.
7. Desenvolver capacidades de análise e integração em acções desenvolvidas pelo sistema de protecção civil no âmbito dos incêndios rurais e garantir a segurança de: bens e equipamentos,

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não tem

Conteúdo da unidade curricular

Conceitos. Técnicas de combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.
Sistema Nacional de Protecção Civil, Estrutura da Protecção Civil, Actividades da Protecção Civil, Sistema integrado nas Operações de Protecção e Socorro.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Introdução: conceitos
2. Combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.
 - Meios de extinção e equipamentos: agentes extintores, veículos, meios aéreos, ferramentas manuais.
 - Meios de extinção e equipamentos: pinga-lume; equipamentos de comunicação rádio.
 - Operações de extinção: organização operacional; equipas de 1ª intervenção; métodos de combate;
 - Operações de extinção: actuação com água; utilização de material sapador; utilização de tractores
 - Operações de extinção: meios aéreos, fogo de supressão, rescaldo e vigilância pós fogo
 - Segurança: regras básicas, utilização de Material sapador; utilização de veículos; meios aéreos
 - Segurança: junto a tractores; procedimento de ficar cercado pelas chamas
 - Segurança: utilização de abrigo de incêndio florestal.
3. 1. Sistema Nacional de Protecção Civil (PC)
 - Aspectos Gerais, Enquadramento Jurídico, Objectivos e domínios da PC, Princípios orientadores da PC,
 - Estrutura da Protecção Civil: órgãos e serviços a nível nacional, distrital e local. Agentes da PC.
 - Actividades da Protecção Civil. Tipologia dos riscos. Sistemas de alerta e contingência.
 - Sistema integrado nas operações de protecção e socorro.
 - Sistema nacional de defesa da floresta contra Incêndios. Planos operacionais municipais.

Bibliografia recomendada

1. Lourenço L. , Serra G. , Mota L. , Paúl J. J. , Correia S. , Parola J. , Reis J. (2001). Manual de combate a incêndios Florestais para equipas de primeira intervenção. Escola Nacional de Bombeiros.
2. Macedo F. W. & Sardinha A. M. , (1987) Fogos Florestais. 1º e 2º Volume. Publicações Ciência e Vida Lda.
3. Pereira J. M. C. , Rego F. , Santos Pereira J. (Eds), (2006). Incêndios Florestais em Portugal: Caracterização, impactes e prevenção. Instituto superior de Agronomia.
4. ANPC (2017). Manual de apoio à elaboração e operacionalização de Planos de Emergência de Protecção Civil. Cadernos Técnicos PROCIV. Associação Nacional de Protecção Civil
5. Legislação em vigor.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teóricas expositivas. Aulas práticas com base em relatórios de visitas de estudo e elaboração de trabalhos de grupo e discussão orientada

Alternativas de avaliação

1. Avaliação Contínua - (Ordinário) (Final, Recurso, Especial)
 - Prova Intercalar Escrita - 50% (É obrigatório a assistência a 75% das aulas teórico-práticas e são avaliados por um exame escrito.)
 - Prova Intercalar Escrita - 50% (É obrigatório a assistência a 75% das aulas teórico-práticas e são avaliados por um exame escrito.)
2. Avaliação Não-contínua - (Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 100% (Ficam obrigados à elaboração de um trabalho monográfico e são avaliados por um exame escrito.)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

José Paulo Mendes Guerra Marques Cortez	Felícia Maria Silva Fonseca	Marina Maria Pedrosa Meca Ferreira Castro	Amilcar Manuel Lopes António
14-11-2019	14-11-2019	19-11-2019	19-11-2019